

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**MARCO TÚLIO BATISTA CAZUZA**

**INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS EM COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL**

UBERLÂNDIA-MG

2018

**MARCO TÚLIO BATISTA CAZUZA**

**INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS EM COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia como requisito básico para conclusão do curso de Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Henrique Santos Rosa

UBERLÂNDIA – MG

2018

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar de maneira quantitativa a incidência temporal de gols da Copa do mundo de Futebol dos anos de 2010, 2014 e 2018, e identificar em qual período ocorria tal fenômeno. Foram analisados através de todas as súmulas que são disponíveis no site da FIFA os 192 jogos com 471 gols marcados. Foi desenvolvida uma planilha no Excel 2010, com todos os jogos e tempo de gol marcado em determinados intervalos pré-estabelecidos: 0-15 minutos / 16-30 minutos / 31-45 minutos / 46-60 minutos / 61-75 minutos / 76-90 minutos, totalizando seis períodos. O que pode se concluir com a observação foi a maior incidência de gols, durante o segundo tempo de partida e mais especificamente no último intervalo que vai de 76-90 minutos da partida, o que foi corroborado com outros artigos, que falam deste tema, porém em outras competições.

Palavras-chave. Futebol. Incidência de gols. Esporte.

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	
2.1 Geral.....	8
2.1 Específicos.....	8
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
3.1 Caracterização do estudo.....	9
3.2 Amostra.....	9
3.3 Critérios de Inclusão.....	9
3.4 Análise dos dados.....	9
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>5 DISCUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>7 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Futebol de campo é considerado o maior esporte praticado no mundo, e como vivemos no país do Futebol há muitos conflitos de opinião sobre o esporte. (LEITÃO, 2004). Dessa maneira os profissionais ou aqueles que tendem a se dedicar cada vez mais ao futebol, atrás de conhecimentos sobre o jogo em si, se aprimoram a cada detalhe e análise do jogo que podem trazer maneiras diferentes e conhecimentos novos, afim de um maior entendimento do Futebol, para se traçar novas estratégias e evoluir dia a após dia nesse esporte. Na prática do futebol em nível de competição, cada detalhe pode estabelecer o êxito ou o fracasso de uma equipe (LEITÃO et al., 2003).

A cada quatro anos acontecem, o maior Festival do Futebol, a Copa do Mundo, de onde vários países se mobilizam para tal “espetáculo“, na competição estão as melhores seleções classificadas de cada continente por suas eliminatórias específicas, afim de um único objetivo que é se tornar o campeão Mundial. Todas as equipes se preparam muito afim de não cometer nem um erro e tentar alcançar seus objetivos. Segundo Campos (2014) a busca pelo resultado faz com que treinadores e as comissões técnicas procurem formas de analisar e entender todas as variáveis que envolvem o jogo de futebol e, conseqüentemente, usar o treinamento como meio de reproduzir e assimilar as diversas variáveis que envolvem o Futebol.

Os profissionais que trabalham com futebol buscar aprimorar e tirar o máximo desempenho técnico, tático, físico e psicológico dos atletas, o que pode resultar em um melhor desempenho dos profissionais na partida (CAPINUSSU, 2006). Segundo Cunha (2006), o Futebol vem se evoluindo de uma forma que o interesse em novos estudos aumentou na mesma proporção que a procura do esporte, devido à alta concorrência dos participantes nos torneios disputados.

Velazquez (2000), afirma que para um desenvolvimento das ações do jogo no futebol, devemos saber o tempo de cada ação do jogo em si. Uma das formas de descobirmos as tendências das ações do jogo, é que podem nos auxiliar para analisarmos o jogo são por meio de *scout* (MACEDO, 2009). O *scout* pode ser definido como observação e auxílio de registros de informação que poderá ser utilizado na análise do time em busca de descobrir tendências e melhoria para equipe de um modelo de aumento de competitividade (RAMOS, 2006).

De acordo com Drubscky (2003), também podemos considerar que o *scout* é considerado como um mapa técnico e tático dos Jogos. Historicamente, mostra que a partir do ano de 1936 obteve-se a necessidade, de registrar ações coletivas e individuais, com intuito de obter eficácia em ações ofensivas e defensivas (VENDITE et al.,2005).

Garganta (1997) propõem que para analisar partidas de futebol, o que ele chama Macro dimensões do jogo, que são macro dimensão de tempo, espaço e tarefa; Ao analisar cada fatores desses macro unimos eles com o objetivo de propor relações entre eles para o desencadeamento de análise do jogo.

Estudos anteriores que analisaram a incidência temporal dos gols apontam que a maioria dos gols sai no segundo tempo comparado com o Primeiro tempo (CAMPOS, 2006). Também para Campos (2016) as justificativas para tais acontecimentos se explicam pelo fato de que no segundo tempo as ações do jogo em si são feitas com maiores desgastes físicos, e com um aumento da fadiga.

Podemos perceber também que em 2002 na copa do mundo, um estudo evidenciou o valor de 56,5% de ocorrência de gols no segundo tempo das partidas (NJORAI, 2004). Já (Oliveira, 2003) relata que no Campeonato Brasileiro da primeira divisão de 2001, 54,91% dos gols aconteceram no segundo tempo.

Segundo Godik citado por Leitão e Colaboradores em 2004, a maioria dos gols do campeonato russo e da Europa acontecem nos 15 minutos finais da segunda etapa do jogo; em 2011, Stivam analisando o Campeonato Brasileiro de 2009, mostra também que as maiorias dos gols aconteceram no segundo tempo, sendo mais preciso nos últimos 15 minutos de partida. Segundo Lúcio (2012), alega também que os gols do campeonato brasileiro de 2008 ocorreram principalmente no período de 76-90 min.

Andrade (2015), conclui que nos jogos do campeonato brasileiro de 2006-2015, os maiores números de gols aconteceram durante o segundo tempo, porém, não houve intervalo específico em que ocorre um maior numero de gols. No campeonato Brasileiro de 2011 a uma maior frequência de gols a partir dos 60 minutos de jogo, Campos (2014).

O futebol é um jogo que consiste em 90 minutos de duração, divididos em 2 períodos de 45 minutos, com 15 minutos de intervalo entre os períodos (MOREIRA,2001). O gol em si e o principal momento e o mais marcante de uma partida de futebol, talvez o momento que consiga explicar toda paixão pelo futebol e toda magia de um jogo de futebol (DINIZ DA SILVA E CAMPOS JÚNIO, 2006). De acordo com a regra 10, que

trata de: Determinação do resultado de um jogo, “A equipe que marcar maior número de gols durante a partida será a vencedora.” (CBF, 2018).

Diante disso, estudar e analisar a incidência temporal de gols durante os jogos é importante para entender esse processo dentro de uma partida de futebol, e construir um maior arsenal de informações, trazendo para os treinadores e sua comissão técnica informações para que possam descobrir qual a melhor estratégia para a sua equipe vencer a partida de futebol.

O presente estudo foi desenvolvido a partir do levantamento temporal da incidência dos gols durante o tempo regulamentar em jogos de futebol de copas do mundo oficial da FIFA.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Geral**

Verificar em qual momento do jogo ocorreu o maior número de gols durante o tempo regulamentar dos jogos em copas do mundo de futebol da FIFA. (Incidência temporal de gols).

### **2.2. Específicos**

- Comparar a incidência temporal de gols dos jogos durante as edições da copa do mundo de 2010, 2014 e 2018;
- Comparar a incidência temporal de gols das fases classificatórias durante as edições da copa do mundo de 2010, 2014 e 2018;
- Comparar a incidência temporal de gols das fases eliminatórias durante as edições da copa do mundo de 2010, 2014 e 2018;
- Comparar a incidência temporal de gols entre as diferentes edições das copas do mundo de 2010, 2014 e 2018.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1. Caracterização do Estudo**

Este estudo constitui em uma pesquisa de caráter descritivo e observacional de análise quantitativa e foi desenvolvido na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG.

#### **3.2. Amostra**

A amostra foi composta por jogos da Copa do Mundo de futebol (FIFA) masculina dos anos de 2010, 2014 e 2018.

#### **3.3. Critérios de inclusão**

No estudo foram incluídos todos os jogos da Copa do mundo e os gols realizados nos tempos regulamentares, que se compõem em dois tempos de 45 minutos mais acréscimos.

#### **3.4. Análise dos dados**

O presente estudo foi desenvolvido a partir do levantamento dos dados do tempo de incidência temporal dos gols dos jogos da Copa do Mundo da (FIFA) dos anos de 2010, 2014 e 2018. Conceituamos incidência temporal, os gols realizados nos intervalos pré-estabelecidos nesse estudo, conforme tabela 01.

Atualmente é disputada por 32 equipes, separadas na primeira fase em oito grupos de quatro times no qual cada equipe faz três jogos, classificando as duas melhores de cada chave, após sistema de eliminação simples até termos o campeão.

Foram analisados 192 jogos com 471 gols sendo que pra ser validado no determinado estudo, só contaria os dois tempos regulamentares do jogo, todos os gols em tempo extra não entraram no estudo.

Para termos e validar os dados foram analisados as súmulas do jogo no site da FIFA e a confirmação pelo site ([www.resultados.com](http://www.resultados.com)) , no que davam os dados das partidas , no terceiro momento validamos todos os gols com vídeos dos gols de cada partida disponibilizados pelo (Youtube) e ([www.globo.com](http://www.globo.com)) .

Para tabulação dos dados, o tempo oficial do jogo (90 minutos) foi dividido em intervalos de 15 em 15 minutos, o que gerou 6 ciclos a serem analisados, de acordo com a tabela 01:

Tabela 01

<b>1º Período</b>			<b>2º Período</b>		
00-14:59	15:00-29:59	30:00-45:00	45:01-59:59	61:00-74:59	75:00-90:00
minutos	minutos	minutos	minutos	minutos	minutos

Ao final de cada competição tabulamos e criamos um banco de dados todos os dados com auxílio do Microsoft Excel versão 2010, Para diminuir erros da coleta e a tabulação foram feitos por uma só pessoa.

#### 4. RESULTADOS

De modo Geral, foram marcados nas 3 edições estudadas da Copa do Mundo, um total de 471 gols, sendo esses marcados em 192 jogos com média de 2,45.

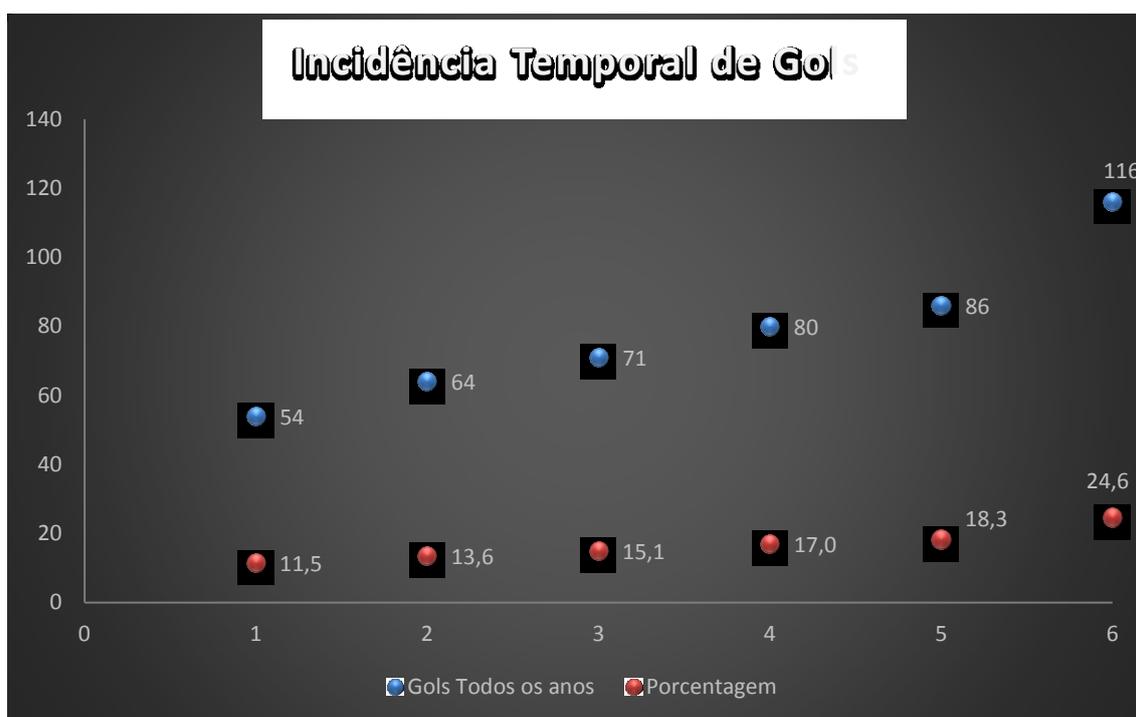


Gráfico 01. Incidência temporal de todos os gols das edições das Copas do Mundo (2010, 2014 e 2018).

O gráfico 01 apresenta a incidência temporal da somatória de todos os gols em todas as edições de copas do mundo analisadas. Essa incidência temporal foi dividida em seis intervalos já descritos na metodologia.

No primeiro intervalo estudado que se consiste entre (0 a 15 minutos) foram marcados um total de 54 gols, que corresponde a 11,5% dos gols. No segundo intervalo entre (16 a 30 minutos) foram marcados um total de 64 gols que correspondem a 13,6% do total de gols. No terceiro intervalo estudado de (31 a 45 minutos) foram marcados um total de 71 gols totalizando 15,1% dos gols. No quarto intervalo de (46 a 60 minutos) foram marcados um total de 80 gols que correspondem a 17% dos gols. No quinto intervalo estabelecido de (61 a 75 minutos) foram marcados um total de 86 gols que correspondem a 18,3% dos gols. No sexto intervalo analisado foram marcados um total de 116 gols que correspondem a 24,6% dos gols.

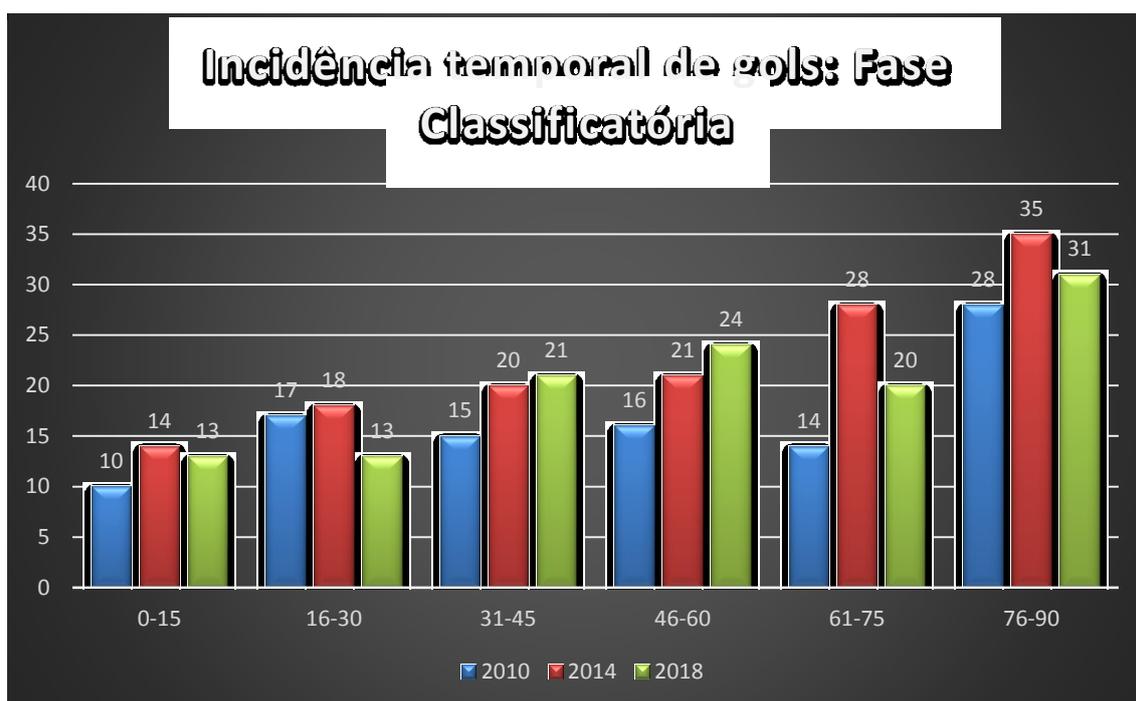


Gráfico 02. Incidência temporal de gols em cada intervalo do jogo, considerando todos os gols da fase classificatória de cada uma das copas do mundo.

O gráfico 02 apresenta a incidência temporal de gols das fases classificatórias (primeira fase) de cada uma das três edições estudadas.

Na cor azul representa a copa do mundo de 2010, que no seu primeiro intervalo de (0 a 15 minutos) ocorreu 10 gols, já no segundo intervalo de (16 a 30 minutos) houve 17 gols, no terceiro intervalo de (31 a 45 minutos) teve um total de 15 gols, no intervalo de (46 a 60 minutos) tivemos um total de 16 gols marcados, já no quinto intervalo de (61 a 75 minutos) foram realizados 14 gols e no ultimo intervalo estudado de (76 a 90 minutos) tivemos um total de 28 gols marcados.

As barras de cor vermelha representam a copa do mundo de 2014, que no seu primeiro intervalo de (0 a 15 minutos) ocorreu 14 gols, já no segundo intervalo de (16 a 30 minutos) houve 18 gols, no terceiro intervalo de (31 a 45 minutos) teve um total de 20 gols, no intervalo de (46 a 60 minutos) tivemos um total de 21 gols marcados, já no quinto intervalo de (61 a 75 minutos) foram realizados 28 gols e no ultimo intervalo estudado de (76 a 90 minutos) tivemos um total de 35 gols marcados.

As barras de cor verde representam a copa do mundo de futebol de 2018, como podemos ver que no seu primeiro intervalo de (0 a 15 minutos) ocorreu 13 gols, já no

segundo intervalo de (16 a 30 minutos) houve 13 gols, no terceiro intervalo de (31 a 45 minutos) um total de 21 gols, no intervalo de (46 a 60 minutos) um total de 24 gols marcados, já no quinto intervalo de (61 a 75 minutos) foram realizados 20 gols e no ultimo intervalo estudado de (76 a 90 minutos) um total de 31 gols marcados

No gráfico 03, está representado a incidência temporal de gols das fases Eliminatórias de cada uma das três edições estudadas.

As barras de cor azul representam as eliminatórias da copa do mundo de 2010, e observa-se que no primeiro intervalo estudado de (0 a 15 minutos) ocorreu 4 gols, já no segundo intervalo de (16 a 30 minutos) 6 gols, no terceiro intervalo de (31 a 45 minutos) 7 gols, no intervalo de (46 a 60 minutos) 6 gols, já no quinto intervalo de (61 a 75 minutos) 12 gols marcados e no ultimo intervalo estudado de (76 a 90 minutos) um total de 7 gols marcados.

As barras de cor vermelha representam a copa do mundo de 2014, que por sua vez no primeiro intervalo estudado de (0 a 15 minutos) ocorreu 5 gols, já no segundo intervalo de (16 a 30 minutos) 7 gols, no terceiro intervalo de (31 a 45 minutos) 1 gol, no intervalo de (46 a 60 minutos) 3 gols, no quinto intervalo de (61 a 75 minutos) 2 gols e no ultimo intervalo estudado de (76 a 90 minutos) um total de 9 gols marcados.

As barras de cor verde representam a copa do mundo de futebol de 2018 que por sua vez no primeiro intervalo estudado de (0 a 15 minutos) ocorreu 8 gols, já no segundo intervalo de (16 a 30 minutos) 3 gols, no terceiro intervalo de (31 a 45 minutos) 7 gols, no intervalo de (46 a 60 minutos) 10 gols, no quinto intervalo de (61 a 75 minutos) 10 gols e no ultimo intervalo estudado de (76 a 90 minutos) um total de 6 gols marcados.

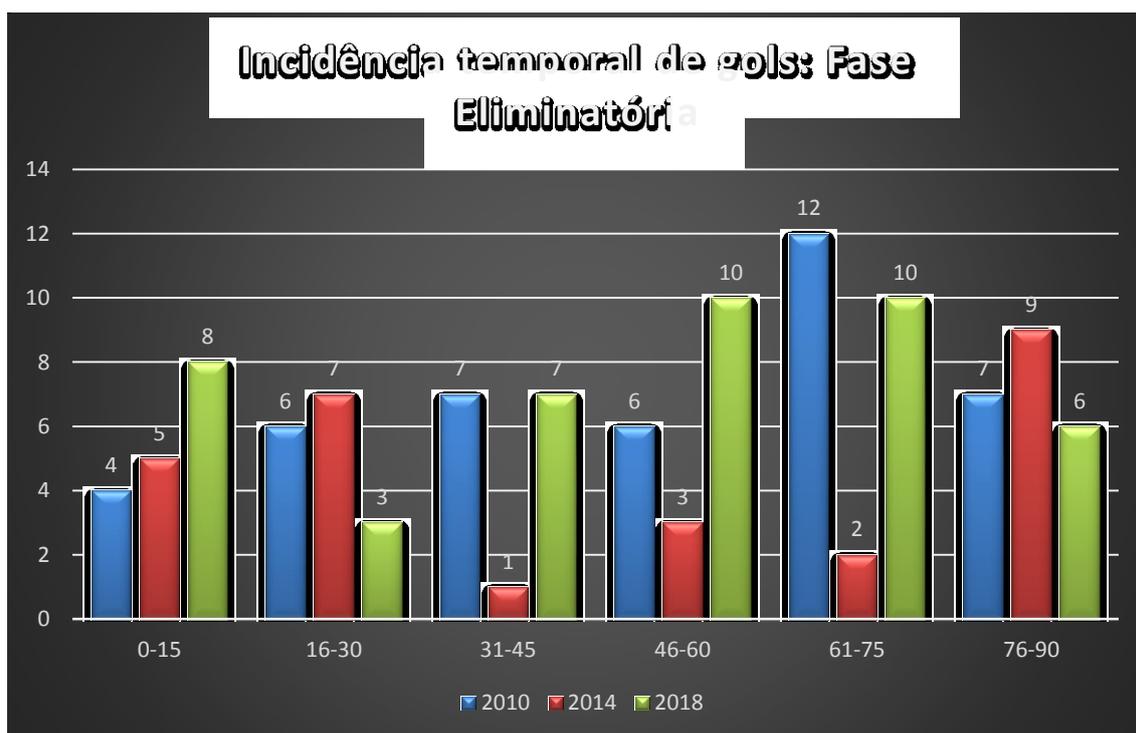


Gráfico 03. Incidência temporal de gols em cada intervalo do jogo, considerando todos os gols da fase de Eliminatória.

O gráfico 04 apresenta a incidência temporal de gols em cada intervalo do jogo, considerando o total de gols de cada uma das copas do mundo analisadas.

Conforme observado no gráfico 04, a incidência temporal de gols da copa do mundo de 2010 está representada pelas barras de cor azul. No primeiro intervalo estudado (0 a 15 minutos) ocorreu 14 gols, no segundo intervalo (16 a 30 minutos) 23 gols, no terceiro intervalo (31 a 45 minutos) 22 gols, no intervalo (46 a 60 minutos) 22 gols, já no quinto intervalo (61 a 75 minutos) 26 gols e no ultimo intervalo estudado (76 a 90 minutos) um total de 35 gols marcados.

As barras de vermelha representam os gols da copa do mundo de 2014. No primeiro intervalo estudado (0 a 15 minutos) foram observados 19 gols, no segundo intervalo (16 a 30 minutos) 25 gols, no terceiro intervalo (31 a 45 minutos) 21 gols, no quarto intervalo (46 a 60 minutos) 24 gols, no quinto intervalo (61 a 75 minutos) 30 gols, e o sexto intervalo estudado (76 a 90 minutos) um total de 44 gols.

As barras de cor verde representam os gols da copa do mundo de 2018. No primeiro intervalo estudado (0 a 15 minutos) foram observados um total de 21 gols, no segundo intervalo (16 a 30 minutos) 16 gols, no terceiro intervalo estudado (31 a 45

minutos) 28 gols, no quarto intervalo (46 a 60 minutos) 34 gols, no quinto intervalo (61 a 75 minutos) 30 gols, e no sexto intervalo (76 a 90 minutos) um total de 37 gols.

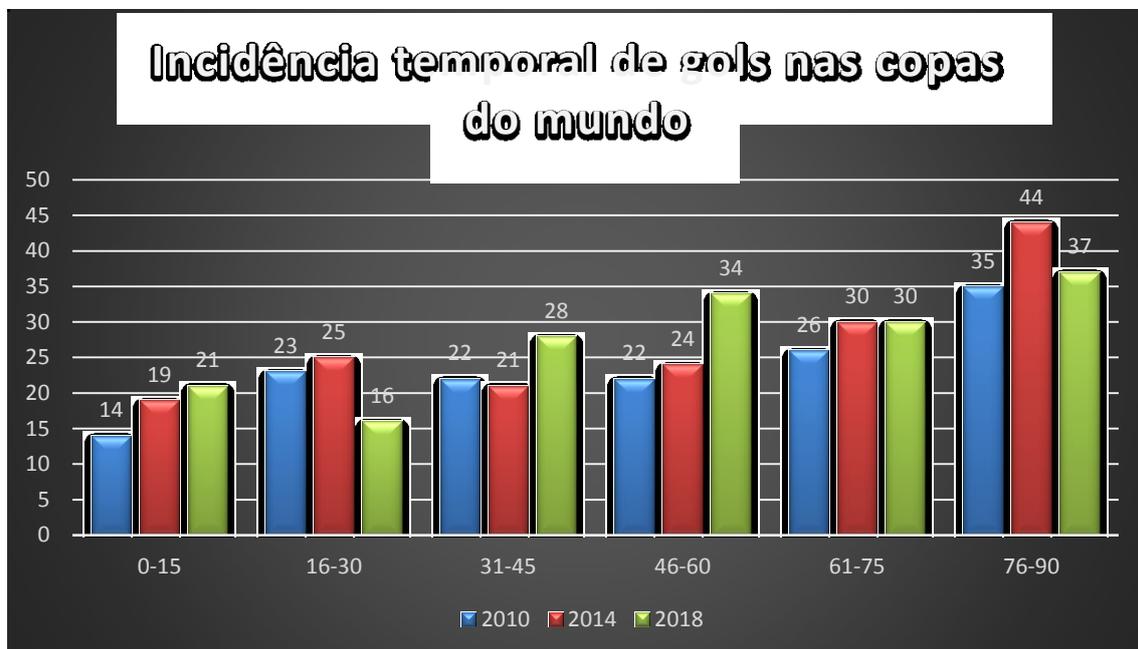


Gráfico 04. Incidência temporal de gols em cada intervalo do jogo, considerando o total de gols de cada copa do mundo.

## 5. DISCUSSÃO

A importância da análise temporal do gol vem sendo descrita na literatura (DRUBSKY,2003; OLIVEIRA , 2003 ; LEITÃO et al, 2004 ; NJORORAI, 2004 ; CAMPOS, 2006; LÚCIO, 2012 ; ANDRADE 2015), e isso pode permitir aos treinadores e auxiliares conseguirem entender a dinâmica do jogo, através do Scout, podendo a partir dai identificar a fundo as necessidades da sua equipe.

No presente estudo optamos pela análise dos gols em intervalos (6 intervalos), conforme descrito na metodologia.

Os resultados deste estudo demonstram que o maior número dos gols em jogos de Copa do mundo ocorreu no segundo tempo de jogo comparado ao primeiro, conforme representado gráfico 01. Do total de 471 gols das copas do mundo, no primeiro tempo do jogo (soma de gols dos 3 primeiros intervalos) foram observados 189 gols (40%) e no segundo tempo de jogo (soma de gols dos 3 últimos intervalos) foram observados 282 gols (60%). Destaque para a alta frequência de gols no ultimo intervalo do jogo comparado ao primeiro intervalo, com 116 gols (24,6%) e 54 gols (11,5%) respectivamente. Este resultado colabora com uma grande parte dos trabalhos sobre incidência de gols, que em análises das Copas do Mundo registra-se também maior número de gols convertidos no segundo tempo. Godik (1996) registrou na Copa do Mundo de 1990, que (66,9%) dos gols da competição ocorreram no segundo tempo e só 29,6% no primeiro tempo.

Diniz da Silva e Campos Júnior (2006) encontraram na edição da copa do mundo de 2006 uma maior frequência de gols no segundo tempo (53,47% contra 46,53%). Esses dados foram compatíveis com os estudos feitos Campos et.al (2014) no Campeonato Brasileiro de 2011 no qual foram marcados 1.017 gols em 380 jogos, com 56,24% dos gols marcados no segundo tempo de jogo. Andrade (2015) mostra também que no Campeonato Brasileiro de 2006, ocorreu um maior número de gols (55,9%) no segundo tempo, também fala que em 2008 e 2010 segue similar esses resultados de uma maior incidência de gols no segundo tempo de partida.

Observa-se, nas fases classificatórias das copas do mundo (gráfico 02), uma maior quantidade de gols marcados nos últimos intervalos da partida comparados aos primeiros. A soma de gols dos 3 primeiros intervalos (primeiro tempo de jogo) foi

de 141 gols (39%) e a somatória de gols dos 3 últimos intervalos foi de 217 gols (61%). Destaca-se também na fase classificatória que a frequência de gols foi maior no último intervalo do jogo comparado ao primeiro, 94 e 37 gols respectivamente. Importante notar que nas 3 edições das copas do mundo a quantidade de gols foi maior no ultimo intervalo do jogo. Em jogos da fase classificatória o primeiro ciclo de jogo de (0 aa 15 minutos) comparado com o último ciclo de (76 a 90 minuto), há um aumento de quase o dobro de gols registrados. Na análise dos cinco anos do campeonato brasileiro, um maior número de gols foi apresentado no segundo tempo (2.857 gols) em relação ao primeiro tempo de jogo (2.327 gols), (Campos, 2011). Mascara (2010) em estudo sobre as 3 divisões do Campeonato paulista observou que nas 634 partidas estudadas a maioria dos gols aconteceram no segundo tempo de jogo. Na Série A1 (56,18%) dos gols foram feitos no segundo tempo versus (43,82%) no primeiro tempo, na Série A2 (43,83%) dos gols foram feitos no primeiro tempo já no segundo tempo de jogo foram feitos (56,17%) e na Série A3 (41,55%) no primeiro tempo de partida versus (58,45%) no segundo.

O gráfico 03 teve uma tendência de maior número de gols na segunda etapa de jogo, não necessariamente no ultimo período estudado, mostra também que segue uma tendência que nos jogos da copa do mundo, a maior incidência mesmo de gols marcados na segunda etapa da partida. Rissati (2018) analisando a Sul-Americano de futebol sub 20, descreve que 60,43% dos gols foram feitos no segundo tempo, e com uma maior incidência dos gols nos últimos 15 minutos totalizando (27,47%) dos gols.

Observando os resultados encontrados no presente estudo, podemos perceber no gráfico 04 que ao comparar os gols em cada edição da copa do mundo e analisar a frequência de gols nos intervalos determinados, há maior número de gols nos últimos três intervalos, que significa que no segundo tempo a uma incidência temporal maior de gols e principalmente no último intervalo (76 a 90 minutos). Os resultados apresentam ainda que nas 3 edições das copas do mundo analisadas, a frequência de gols no ultimo intervalo foi maior do que no primeiro intervalo analisado. Na copa do mundo de 2010 no último intervalo analisado foram marcados 35 gols contra 14 gols no primeiro intervalo. Na copa do mundo de 2014 foram marcados 44 gols no último intervalo contra 19 no primeiro. Na copa do mundo de 2018 foram marcados 37 gols no último intervalo contra 21 no primeiro. Isso demonstra que a maior frequência de gols ocorreu ao final dos jogos, ou seja, nos 15 minutos finais. Os estudos que fracionaram as partidas em intervalos de 15 minutos encontraram resultados semelhantes ao nosso

trabalho. Por exemplo, no Campeonato Paulista de 2009 Serie A1, A2 e A3, foi observado maior incidência de gols nos 15 minutos finais dos jogos, isso comparado com os outros períodos do jogo. Resultados semelhantes foram encontrados por Carelli et. Al. (2015), que mostra que na Copa Libertadores da América de 2014, 35,2% dos gols foram realizados no primeiro tempo e 64,8% no segundo tempo de partida, e observando isso em termos de período ele encontrou que entre 76-90 minutos de partida foram registrados 25,31% de gols.

O gol é o principal objetivo do Futebol, as equipes ao se enfrentarem buscam todo momento fazer o gol e se defender para ter o objetivo que é a vitória, no qual isso acontece quando uma equipe consegue marcar mais gols do que seu adversário.

Mascara (2010) também alerta que o aumento de gols no segundo tempo de jogo pode ser decorrente do desgaste das equipes e dos comportamentos fundamentais do atleta, sejam eles físicos, psicológicos, táticos, isso principalmente em atletas do setor defensivo. Se torna então um objetivo para toda a comissão técnica tentar atrasar ou inibir esses efeitos durante a partida no seu time com isso um maior desempenho da sua equipe tornando mais fácil alcançar os objetivos.

## **6. CONCLUSÃO**

Concluímos no presente estudo, que o maior índice de incidência de gols marcados nas copas do mundo analisadas, ocorreu com mais frequência no segundo tempo de partida. Com relação aos intervalos determinados nesse estudo, destaque para a maior frequência de gols nos últimos intervalos do jogo principalmente no último (76-90 minutos), no qual observou-se que o número de gols é maior do que nos outros intervalos em todas as edições das copas do mundo analisadas.

## 7. REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.T; BOAVENTURA, J.F.A; MENDES, T.T; SANTO, L.C.E. Distribuição temporal de Gols do Campeonato Brasileiro de Futebol 2006-2010. **Revista Brasileira de Futebol** [s.i.], v.2, n. 8,p.11-18 ,Jan-Jul 2015.

CAMPOS, Nilton; DREZNER, Renê; CORTEZ, José Alberto Aguilar. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [s.i.], v. 38, n. 1, p.58-63, 2016.

CAPINUSSÚ, JM. Manifestações interdisciplinares no esporte. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 135, p.52-57, nov. 2006.

CARELLI, Filipe Gomide et al. Incidência temporal dos gols na Copa Libertadores da América. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 32, n. 9, p.27-31, 2017.

CUNHA, F.A. A Análise dos Gols Marcados na Copa do Mundo de 2006. Disponível em: <<http://www.fcunha.com.br/artigo/A33.html>> Acesso em: 16/11/2018.

DINIZ DA SILVA, Cristiano; CAMPOS JÚNIOR, Rogério Moreira. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de Futebol da Alemanha 2006. **Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 101, n. 1, p.1-1, out. 2006.

DRUBSCKY, Ricardo. **O universo tático do futebol**: Escola Brasileira. Belo Horizonte: Health, 2003.

GARGANTA, Júlio Manuel. **Modelação tática do jogo de futebol**: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997. 150 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.

GODICK, M.A. Futebol – Preparação dos futebolistas de alto nível. Editora Grupo Palestra Sport. 1996.

GODICK, M.A., POPOV, A.V. **La preparación del futbolista**. Ed. Paidotribo, 1993.

LEITÃO, Rodrigo Aparecido Azevedo. **Futebol: Análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo..** 2004. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Unicamp, Campinas, 2004.

LEITÃO, Rodrigo Aparecido Azevedo et al. Análise da incidência de gols por tempo de jogo no campeonato brasileiro de futebol 2001: **Estudo Comparativo Entre As Primeiras e últimas Equipes Colocadas da Tabela de Classificação.** Campinas, v. 1, n. 2, p.115-224, 2003.

LÚCIO, Novaes; QUINTELLA, Breno; DIAS, Raphael Mendes. Tempo De Incidência dos gols no campeonato Brasileiro de Futebol de 2008. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 2, p.421-431, abr. 2012.

LEITE, Márcio Monteiro et al. Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol. **Revista Brasileira de Futebol**, [s.i.], v. 2, n. 1, p.21-35, 2009.

MASCARA, Diego Ide et al. Análise da incidência de gols no campeonato Paulista 2009: Série A1, A2 e A3. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 2, p.42-46, abr. 2010.

MOREIRA, Geraldo Magela Delamore. **A influência do Gramado Molhado sobre o Desempenho em um Teste Progressivo para Jogadores de Futebol.** 2001. 84 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, 2001.

NJORORAI, W. W. S; Analysis of the goals scored in the 17th World Cup Soccer Tournament in South Korea-Japan 2002. **African Journal for Physical, Health Education, Recreation and Dance**, v. 10, n. 4, 2004.

RAMOS FILHO, Luiz Antônio de Oliveira; ALVES, Daniel Medeiros. Análise do Scout individual da Equipe Profissional de Futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paraense de 2003. **Revista Treinamento Desportivo**, Londrina, v. 7, n. 1, p.62-67, 2006.

RISSATI, João Pedro Moraes. Incidência Temporal de gols no Futebol: Análise do Sul-Americano Sub-20. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 36, n. 10, p.23267-23267, abr. 2018.

STIVAN, Élton César et al. Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital.**, Buenos Aires, v. 161, n. 1, p.1-1, out. 2011.

VELÁZQUEZ, A. C. Estudio praxiológico em el fútbol de alta competición. 2000. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd20a/praxfut.htm>

VENDITE, Caroline Colucio et al. Scout No Futebol:: Uma ferramenta Para a Imprensa Esportiva “in:”. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.1-10, 2005.